



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Coordenação do Curso de ou Departamento de Engenharia e Tecnologia Florestal

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Inovação Tecnológica e Industrial						Código: AT148	
Natureza:							
<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa			<input checked="" type="checkbox"/> Semestral		<input type="checkbox"/> Anual		<input type="checkbox"/> Modular
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> CH em EAD:			
CH Total: 30	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
CH Semanal: 02							

EMENTA

UNIDADE 1 – Introdução ao Empreendedorismo (4 horas-aula) 1 Introdução 2 Mudanças nas relações de trabalho. 3 Empreendedorismo Aplicado à Indústria. 4 A motivação na busca de Oportunidades. 5 O funcionamento de um negócio. 6 Empreendedorismo de carreira.

UNIDADE 2 – Gestão da Inovação Tecnológica (10 horas-aula) 1 Globalização e a gestão da tecnologia. 2 Competitividade e inovação. 3 Gestão de tecnologia e inovação. 4 Gestão do Conhecimento Tecnológico. 5 Educação tecnológica.

UNIDADE 3 – Desenvolvimento de tecnologias inovadoras e industriais (16 horas-aula) 1 Projeto de Inovação Tecnológica. 2 Evolução da inovação e seus fundamentos tecnológicos; 3 Modelos de inovação tecnológica. 4 Planejamento estratégico de tecnologia. 5 Gestão da propriedade industrial. 6 Inteligência Competitiva Tecnológica. 7 Inovação da Tecnologia, do Produto e do Processo 8 Incentivos governamentais à inovação e prospecção tecnológica e industrial.

**OBS (1): ao assinalar a opção CH em EAD, indicar a carga horária que será à distância.*



Documento assinado eletronicamente por **DIMAS AGOSTINHO DA SILVA, CHEF DEPTO ENGEN TECNOL FLORESTAL**, em 04/07/2018, às 11:20, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **1070513** e o código CRC **71B6E3FB**.



Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e conseqüentemente a limitação de alunos por turma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

OLIVEIRA, Carlos Augusto de. Inovação da Tecnologia, do Produto e do Processo. Ed. INDG. 3ª ed, 2010, 3480. ISBN 978-8598254432.

SANTOS, Adalcio Machado dos. Empreendedorismo: teoria e prática. Caçador: Ed. UNIARP, 2011. 177 p. Bibliografia: p. 169-177. ISBN 9788598641331 (broch.).

STAL, Eva. Inovação organizacional e tecnológica. São Paulo, SP: Thomson, 2007. xvi, 325 p. ISBN 9788522105146.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

CHIVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 3ª edição. Editora Saraiva, 2009.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 232p., il. Inclui apêndice e bibliografia. ISBN 9788535232707.

FELIX, Julio Cesar. Desafios do empreendedorismo tecnológico inovador: INTEC 20+20. Curitiba: Insight, 2009. 115 p., il., graf. Inclui referências. ISBN 9788562241017 (broch.).

HISRICH, Robert D. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. xxii, 456 p., graf., tabs. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788580553321 (broch.).

MEIRA, Silvio. Novos Negócios Inovadores de Crescimento Empreendedor No Brasil. Casa Da Palavra. 2013. POSSOLI, Gabriela Eyng. Gestão da Inovação e do Conhecimento. Rio de Janeiro: Intersaberes, 2016.

